

MÍDIAS DIGITAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: VALORIZAÇÃO DAS GENTES E LUGARES DO BAIXO PARNAÍBA MARANHENSE

José de Ribamar Messias de Sousa Junior¹
Francielle Araújo de Oliveira²
Tatiana Colasante³

RESUMO

As sociedades contemporâneas caracterizam-se por padrões sociais, econômicos e culturais que molduram uma nova compreensão humana sobre a relação espaço-tempo, novas formas de convívio social, desencadeando experiências diferenciadoras de produção, circulação e consumo de bens materiais e simbólicos (HARVEY, 1989; LÉVY, 1996). As transformações tecnológicas determinaram uma nova configuração nas mais distintas áreas ou esferas da vida em sociedade: o trabalho, educação, cultura e formas de sociabilidade são ressignificados em decorrência do uso intensivo das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS). Santos (2006) caracteriza o período a partir da segunda metade do século XX como meio técnico-científico-informacional no qual os objetos mais relevantes são elaborados predominantemente em função da ciência e são carregados de técnicas informacionais com caráter intencional. Neste período, os objetos já surgem como informação. Na esfera educacional, em especial no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES), a utilização das tecnologias informacionais impõe o redirecionamento da prática pedagógica, por intermédio de ferramentas on line que possibilitam maior interatividade entre o corpo docente e discente, ao mesmo tempo em que agregam valor às relações de ensino, pesquisa e extensão, ao suscitar a realização de trabalhos colaborativos e, conseqüentemente, de aprendizagens criativas (FELDMAN, 2008; FONSECA, 2001). Essa dinâmica tornou-se mais contundente a partir da pandemia em 2019, pois, demandou o repensar de práticas pedagógicas em diferentes níveis de ensino. Diante desse cenário surgiu o projeto de extensão Comunicações em Turismo - COMTUR do curso de Turismo da Universidade Federal Centro de Ciências de São Bernardo que trabalha a comunicação turística em diálogos transdisciplinares utilizando diferentes mídias digitais. A ideia central é dar visibilidade para os lugares e gentes do interior do Maranhão, em especial à região do Baixo Parnaíba Maranhense, leste do estado, uma vez que a atividade turística ainda se mostra concentrada e visibilizada nos espaços da capital e dos Lençóis Maranhenses. Com isso, o objetivo do projeto é valorizar a cultura regional, mostrando as potencialidades da região por intermédio de coleta de depoimentos dos moradores, enaltecendo suas práticas cotidianas, memórias e lugares de interesse turístico. Uma das ações do projeto é a elaboração de um boletim virtual acadêmico intitulado Buriti (homenagem a uma árvore típica da região) de veiculação anual que traz

¹ Estudante. Graduando o Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão. Centro de Ciências de São Bernardo. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6619276590165403>. E-mail: messias.juninsousa@gmail.com

² Estudante. Graduanda o Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão Centro de Ciências de São Bernardo. E-mail.: francielle.araujo@discente.ufma.br

³ Turismóloga e Geógrafa. Docente Adjunta do Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão/ Centro de Ciências de São Bernardo. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2456335844034805>. E-mail: tatiana.colasante@ufma.br

conteúdos interdisciplinares de forma a relacionar o turismo com temas atuais a fim de mostrar que essa atividade pode ser desenvolvida na região juntamente com outros saberes. São abordados temas diversos relacionados à atividade turística que, pelo seu caráter sistêmico abre possibilidades para múltiplas discussões de interesse coletivo: política, economia, cultura, meio ambiente. Com integrantes dos cursos de Ciências Humanas - Língua Portuguesa, Turismo e Ciências Naturais e Química. A primeira edição foi lançada em dezembro de 2020 e abordou o tema “Turismo e Pandemia”, com pautas que envolveram as ações de solidariedade em tempos de pandemia em municípios do entorno de São Bernardo, depoimentos sobre a mudança no cotidiano de funcionários da UFMA durante esse período, bem como dados sobre os impactos da pandemia no turismo. A segunda edição com o tema “Mulheres Empreendedoras” lançada em dezembro de 2021 retratou a vida de mulheres que gerenciam o próprio empreendimento no Baixo Parnaíba Maranhense, além de artigos que envolvem a temática de gênero. Os boletins são divulgados em redes sociais, sobretudo na página do projeto no Instagram, onde se produz conteúdos que buscam contribuir para a visibilidade dos municípios da região. Do ponto de vista metodológico, os conteúdos são pensados em reuniões de equipe e as atividades são divididas em grupos, com pesquisa bibliográfica e de campo para coletar informações da realidade local, como fotos, vídeos e depoimentos. As produções dentro da plataforma digital são padronizadas em tons que seguem análises e pesquisas da psicologia das cores. As publicações geralmente são divulgadas no intervalo de 3 dias, em horários específicos para que tenha um grande alcance de pessoas e públicos diferentes. As publicações são divulgadas com textos com informações das cidades, com fotos autorais ou de fontes com seus devidos créditos. Durante esse período da pandemia também foram escolhidas publicações para datas comemorativas relacionadas com o curso de turismo, como o dia do turismólogo. Os aplicativos usados na produção das artes para as mídias sociais do projeto é o *Canvas*, *Gimp* e *Photoshop*, que são programas para iniciante, intermediário e avançado. Destaca-se também que o projeto ofertou diversos webnários e oficinas durante a pandemia com temáticas relacionadas às pesquisas como design criativo de mídias sociais para iniciantes e marketing digital. Mesmo com a retomada das atividades presenciais, o projeto segue na mesma dinâmica de produção online, de maneira a conseguir cada vez mais que o interior do Maranhão também seja valorizado em seus múltiplos aspectos.

PALAVRAS-CHAVE: mídias digitais; Maranhão; turismo; Instagram; comunicação.

